

Ano IV • N.º 39 • Dezembro 2010/Janeiro 2011 • Preço: 2 euros

AlgarveVivo

Solidariedade Banco recebe cheques em horas

- salários + impostos
+ desemprego
+ iva

Algarvios com menos
dinheiro para gastar

**Natal e 2011 sob
signo da crise**



Albufeira
Final dos Ídolos
na passagem de ano

Lagoa
Sucesso na estreia
de Galileu Galilei

Água
Lagoa combate
contadores fraudulentos

Portimão
Junta de Freguesia
é exemplo

dezembro

a não perder...

em **Portimão!**



Pinóquio

Dia 4

16h00 | TEMPO - Teatro Municipal de Portimão



Um Homem Singular

ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve

Dias 9 e 10

21h30 | TEMPO - Teatro Municipal de Portimão



Concertos de Natal

Dia 18 | Natal Europeu

Orquestra de Câmara Portuguesa
21h30 | TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

Dia 19 | Concerto de Natal

Sociedade Filarmónica Portimonense
16h00 | TEMPO - Teatro Municipal de Portimão



Concurso de Fado Amador

Dia 5 | Eliminatória

16h30 | Centro Comunitário de Alvor

Dia 12 | Final

16h00 | TEMPO - Teatro Municipal de Portimão



Comemorações do Dia da Cidade

1924.2010

De 4 a 13

Programa disponível em www.cm-portimao.pt



Fim de Ano

31 Dezembro

Espectáculo de Fogo-de-Artifício
(Zona Ribeirinha de Portimão, Praia da Rocha e Zona Ribeirinha de Alvor)

1 a 4 Janeiro

SOLAIR

21h30 | Portimão Arena

Programa detalhado disponível em breve.

Outros Eventos

MÚSICA

Café Concerto do TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

Dia 3 | 22h00 - Laia

XVII Encontro de Coros de Portimão

Dia 4 | Conferência sobre Música Vocal do Mediterrâneo
Dia 5 | Concerto
16h00 | TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

CONFERÊNCIAS

Dia 3 | Conferência "Património, Cultura e Turismo"
18h00 | Museu de Portimão

Dia 10 | Colóquio "Encruzilhadas - Manuel Teixeira Gomes, Luz e Sombra no Horizonte incerto"

Local: Museu de Portimão

ESPECIAL CRIANÇAS

Quinta Pedagógica

Terça e Sexta-feira das 8h30 às 17h30
Fim-de-Semana das 10h00 às 17h30

Dia 4 | Atelier: Cuidados do Pomer
Dia 12 | Atelier: Alimentação Animais
Dia 18 | Atelier: Sabores e Sabores-pão doce
Dia 26 | Atelier: Veterinário por uma Hora
Hora: 11h00

Dia 11 | Panda vai à Escola

Sessões: 11h00 e 15h00
Local: Portimão Arena

Dia 19 | Quebra-Nozes, pelo Moscow Tchaikovsky Ballet
17h00 | Centro de Congressos do Áreia

FEIRAS E MERCADOS

Local: Parque de Feiras e Exposições de Portimão

Dia 6 | Mercado Mensal

Horário: 8h00-15h00

Dia 5 e 19 | Feira de Velharias

Horário: 8h30-12h30

EXPOSIÇÕES

Museu de Portimão

Terça-feira das 14h30 às 18h00
Quarta-feira a Domingo das 10h00 às 18h00

Permanente | Exposição "Portimão - Território e Identidade"

Até 2 Janeiro

• **Portimão nos Alvores do Século XX**
• **10ª Corrida Fotográfica de Portimão**

TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

Terça-feira a Sábado das 14h00 às 19h00
Em dias de espectáculo das 14h00 às 21h30

De 3 a 31 | Exposição de Fotografia "Singularidades na Simplicidade", de Sónia Arrepa

Casa Manuel Teixeira Gomes

Segunda a Sexta das 10h00 às 18h30
Sábado das 15h00 às 19h00

Até dia 24 | Exposição de Pintura "Evoluções II" por Stela Barreto



150 anos
Manuel Teixeira Gomes



Portimão



Afinal o velho tinha razão

Rui Pires Santos
Director

Confesso que o admiro. Até determinada altura, não conhecia em pormenor todo o seu percurso, mas sempre achei e constatei que fazia muito sentido quase tudo o que ele dizia. Em parte porque, ainda em 2008, ia contra a opinião dominante, e também porque uma grande maioria, nomeadamente os políticos, em geral, e o Governo, em particular, o apelidava de velho pessimista, irrealista e profeta da desgraça. Aliás, ao que consta, em alguns gabinetes do Governo, era com esta última designação que era conhecido. Recordo-me, particularmente, de uma entrevista dele à SIC, no início de 2009, que me deixou a pensar e, bem feitas as contas, o resultado só poderia ser aquele que estamos a sentir na pele actualmente.

Diz o que pensa, o quer e como quer. Não está à espera de tachos, nem de favores e agora, depois do que vivemos em 2010 e do que aguardamos para 2011, só podemos chegar a uma conclusão: afinal o velho tinha razão. Refiro-me, obviamente, a Medina Carreira, conhecido fiscalista português (medina-carreira.blogspot.com). Basta pesquisar jornais ou recordar entrevistas televisivas, nomeadamente quando vozes do Executivo diziam que a "crise estava ultrapassada" (na altura da baixa do IVA em 1% em 2008), que "Portugal é dos países mais bem preparados para enfrentar a crise", "o pior já passou", que "já estamos em recuperação", ou que "o que é preciso é optimismo e não prestar atenção aos profetas da desgraça". Nessa altura, Medina Carreira dizia precisamente o que hoje temos em Portugal: uma dívida pública elevadíssima, uma despesa corrente do Estado sempre a crescer e um défice descontrolado. Nunca ninguém quis perceber porque dizia ele aquilo ou se era verdade e tinha fundamento. Ele não vivia noutro mundo, os políticos é que viviam e, por ingenuidade ou alheamento, a maior parte dos portugueses também...

Já mais cientes das nossas realidades e possibilidades, começamos agora a fazer contas à vida. Como sempre, o Estado é o último a fazer os trabalhos de casa e as suas contas, mas as autarquias, apesar de também começarem tarde, estão já a gastar menos. As 'poupanças' nas iluminações de Natal são disso um exemplo e algo que todos temos de compreender e, até, aplaudir. Só esperamos é que não regressem neste ou nos anos mais próximos, os habituais desperdícios e luxos: novas frotas automóveis, festas e inaugurações pagas a peso de ouro, novos cargos bem remunerados para amigos e familiares, etc...

Sabemos que 2011 não vai ser fácil e resta-nos agora prepararmo-nos o melhor possível para o que aí vem. Adaptar o nosso nível de vida e ajustar o consumo de forma a superar esta fase que se prevê duradoura. Dar o melhor, procurar soluções, com a esperança de que podemos ultrapassar a crise e regressar a melhores dias. Possível e, dificílimo também, mas de braços cruzados nada se faz.

Votos de um Santo Natal e de um Bom Ano Novo.

Sumário

Economia

Algarvios poupam no Natal 8

Lagoa

Autarquia faz face a 'fugas' na água 10

Estreia Mundial de Galileu Galilei 12

Exposição 'Profissões com História' 14

Portimão

Agenda 17

Barraca Armada estreou comédia no TEMPO 18

Passagem de Ano

Final dos Ídolos na Praia dos Pescadores 20

Solidariedade

Banco de Tempo cresce no Algarve 23

Especial Natal

Iluminações em poupança 26

Faith Gospel Choir em Lagoa 27

Portimão com bailado 'Quebra Nozes' 28

Luz da Paz em Albufeira 30

Especial Freguesias

Freguesia de Portimão projecta nova sede 32

Ambiente

Resíduos de Equipamentos Electrónicos 36

Noite

DJ Deeligh lança CD 38

Desporto

Europeu de Corta Mato em Albufeira 40

Errata

Na nossa última edição, Outubro/Novembro, na reportagem que fizemos sobre as festas de Verão na Praia dos Caneiros, por lapso, errámos no nome de um dos responsáveis pelas festas. É Vasco Dantas e não Vasco Santana, como erradamente escrevemos. Aos nossos leitores e ao visado, apresentamos as nossas desculpas pelo lapso.

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Lda. Morada: Rua Direita, nº 13 8400-483 Porches Contribuinte: 508134595 **ALGARVE VIVO** Director: Rui Pires Santos
Colaboradores: Alexandre Pires, Filipe S. Pratas, Júlia Lameiras, Lélia Madeira, Marisa Avelino, Miguel Santos, Ricardo Tello e Rui Pando Gomes **Fotografia:** Eduardo Jacinto e Paulo Arez **Projecto Gráfico:** Sérgio Costa **Grafismo:** Sérgio Costa (editor) e Filipe Santos **Assinaturas:** Telefone: 282381546 **Preço anual:** 22 euros (12 números) **Redacção:** Rua Direita nº13 8400-483 Porches **Telefone:** 282381546/967823648 **E-mail:** algarvevivo@gmail.com **Nº do Depósito Legal:** 260121/07 **Nº de registo na ERC:** 125192 **Tiragem:** 2000 exemplares **Periodicidade:** Bimestral **Impressão:** Projectção, Arte Gráfica, S.A. Parque Industrial da Abrunheira, Quinta do Lavi, Armazém 1, 2710-089 Sintra



D.R.

ALGAR distribui fraldas reutilizáveis

A ALGAR, empresa responsável pela gestão do sistema multimunicipal de recolha selectiva, triagem, valorização e tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) do Algarve, distribuiu na Maternidade do Hospital de Faro fraldas reutilizáveis, na sequência da Semana de Prevenção de Resíduos, que pretende sensibilizar a população para a enorme quantidade de resíduos provenientes de fraldas descartá-

veis, que estão a aumentar um ritmo acelerado. As fraldas reutilizáveis têm um investimento inicial um pouco superior, mas pagam-se a si mesmas em quatro meses. A longo prazo, se tivermos em conta os 2 anos e meio que um bebé habitualmente usa fraldas, significa uma poupança de cerca de 500€. Como as fraldas reutilizáveis suportam cerca de 800 lavagens podem passar de filho para filho.



Patinagem artística encanta

Durante mais de uma semana, entre 24 de Novembro e 4 de Dezembro, a Patinagem Artística foi a rainha em Portimão, com a realização do Campeonato do Mundo da modalidade. 1500 atletas nos escalões júnior e sénior, em representação de 25 países, encheram as medidas dos espectadores e proporcionaram bonitos momentos, num espectáculo de inegável beleza.

Júlio Magalhães apresenta livro

O jornalista Júlio Magalhães veio a Albufeira, a 23 de Novembro, apresentar o seu mais recente romance 'Longe do meu Coração', numa cerimónia que decorreu na Biblioteca Municipal Lídia Jorge. A obra centra-se no fenómeno da emigração portuguesa para França nos anos 1960. No final da apresentação, o director de informação da TVI presenteou os seus fãs com uma sessão de autógrafos.



➔ Porta aberta na Quinta dos Vales

A Quinta dos Vales volta a apostar, em Dezembro, no dia 5 (11h00 às 18h00), na iniciativa porta aberta, que se tem revelado um sucesso. Sem ter de pagar entrada, os visitantes poderão apreciar as maravilhas da quinta (esculturas, vinhos, animais) e assistir a momentos musicais de artistas como Pedro Frias ou José Praia, entre outros.

➔ ArteNata de volta

Ferragudo volta a organizar, entre 3 e 5 de Dezembro, mais uma edição da Arte Nata, uma feira de artesanato dedicada ao Natal e que conta com a participação de cerca de 40 expositores de peças artesanais, animação de rua e espaços onde se poderão degustar os doces típicos da época.

➔ Festa Natal Sénior

Lagoa vai ter a sua festa de Natal Sénior a 11 de Dezembro, a partir das 10h30, na Nave da FATACIL. Logo às 11h00 realiza-se a missa solene, seguida às 12h30 do almoço convívio. À tarde vai ser animada com o Grupo de Cantares do Parchal, o coro Infantil da ACD Che Lagoense e uma matinée Dançante com o Grupo Musical 'Duo Ritmo jovem'.

➔ Natal no Dolce

O Espaço Dolce, na Marina de Vilamoura, está a oferecer a todas as empresas e grupos que realizam festas de Natal para os seus funcionários, a possibilidade de continuarem a sua festa de Natal no Dolce e usufruir da oferta de uma bebida e entrada grátis. Informações através do 915 288 051.

Natal^{em} Lagoa

O Município de Lagoa
deseja-lhe

Boas Festas



Município de



Lagoa
algarve

www.cm-lagoa.pt

Em Dezembro acontece

JAZZ NO INVERNO

Apelidado de o melhor saxofonista que a Grã-Bretanha alguma vez produziu e um dos mais fantásticos do mundo por Dave Gelly na obra 'The Giants of Jazz', Peter King é uma das mais importantes influências do jazz britânico. Dia 3: Peter King e a Orquestra de Jazz de Lagos; Dia 4: Quarteto de Cindy Blackman 'Explorations'.

3 e 4 Dezembro – 21h30
Universidade do Algarve,
Campus de Gambelas – Faro



TEATRO: PINÓQUIO

A Oficina do Espectador encerra o ano de 2010 com Pinóquio, um espectáculo encantador com encenação e dramaturgia de Sónia Barbosa, a partir do conto original de Carlo Collodi. Pinóquio é uma figura inspiradora que recorda aos adultos o valor da curiosidade, do olhar atônito e espantado.

4 Dezembro – 16h00
2,50€ (dos 6 aos 12 anos); 5€
(restante público)
TEMPO – Teatro Municipal de



BAILADO O QUEBRA-NOZES

Baseado no conto 'O Quebra-Nozes e o Rei dos Ratos', de E.T.A Hoffman, o bailado "Quebra-Nozes" é a história de uma menina que sonha com um Príncipe Quebra-Nozes. Numa feroz batalha contra o Rei dos Ratos, Quebra-Nozes encontra-se em grave perigo. Bailado Quebra-Nozes pela Moscow Tchaikovsky Ballet.

19 Dezembro – 17h00 – 25€ (1ª
Plateia); 22€ (2ª Plateia)
Centro de Congressos do Arade
– Parchal (Lagoa)



PADERNE MEDIEVAL

Viaje no tempo até Paderne Medieval. Vista os trajes da época, prove iguarias do tempo dos reis e desfrute das exposições, torneios e espectáculos de música medieval.

30 Dezembro a 2 Janeiro
Paderne – Albufeira



UHF – ACÚSTICO

Há muito que os UHF se aventuraram no formato acústico. Auditórios, teatros e casinos receberam nos últimos anos a maturidade do som e das palavras, a comunicação directa sem a fronteira do grande palco, do fosso, da fileira de seguranças no aperto dos milhares. Cumplicidade desarmante é a definição mais correcta, ou apetecível, para revelar estes momentos maiores."

4 Dezembro – 21h30
Auditório Municipal de Olhão

COPPÉLIA

Swanilda está noiva de Franz, mas este está encantado por uma rapariga que vê todos os dias, a ler, na janela da casa do Doutor Coppélius, velho fabricante de brinquedos. Swanilda promete vingar-se. Entra na casa do Doutor e verifica que Coppélia é uma boneca.

17 e 18 Dezembro – 21h30 – 10€
Teatro das Figuras – Faro

17º CAMPEONATO DA EUROPA DE CORTA-MATO SPAR 2010

O Campeonato da Europa de Corta-Mato SPAR é um dos principais eventos do calendário da Associação Europeia de Atletismo. O evento realiza-se anualmente desde 1994 e em Albufeira celebra a sua 17ª edição. Este programa competitivo traduz-se na participação de mais de 500 atletas em representação de cerca de 30 países da Europa.

12 Dezembro – 11h00
Pista de Cross das Açoteias
– Albufeira

FEIRA DA SERRA DE INVERNO – LOULÉ

Este certame, que constitui já uma referência obrigatória no cartaz de animação cultural da região, tem por principal objectivo dar a conhecer aos visitantes a diversidade e cultura popular das freguesias serranas da Serra do Caldeirão, através do seu artesanato, produtos, especialidades culinárias, etnografia e tradições.

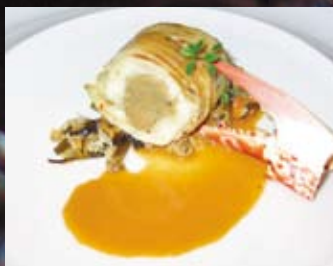
10 a 12 Dezembro
Expoalgarve / NERA
(Zona Industrial de Loulé)

restaurante

PIMENTA PRETA



Cozinha Portuguesa e Mediterrânica



***Venha deliciar-se
com os nossos
menus de Degustação***

PESTANA PALM GARDENS

Vale Centeanes – Praia do Carvoeiro

Coordenadas – GPS Lat: N37° 05.582 Long W: 8° 27.440

www.iguarias-apuradas.pt/restaurante-pimenta

Aberto diariamente das 19h00 às 22h30

Reservas: 282 350 281 / 962 441 4 93 / 967 536 793

e-mail: geral@iguarias-apuradas.pt

Algarvios reduzem gastos em prendas e preparam-se para subida de preços em 2011

Menos dinheiro para o Natal

O início de cada ano marca, normalmente, a subida dos preços de alguns bens. Em 2011, para além desse acréscimo habitual, junta-se o aumento do IVA em dois pontos e praticamente tudo vai custar mais euros, nomeadamente as contas da luz, telefones, gás e dos bens alimentares não essenciais.

Rui Pires Santos

Se há muito se dizia que o Natal estava em crise de valores, agora, mais do que nunca, podemos afirmar que está também em crise de consumo, com os portugueses a gastarem menos do que o habitual neste período. Em anos anteriores, já em cenário de crise, ainda se batiam recordes de levantamentos no multibanco e muitos ainda perdiam a cabeça gastando mais do que deviam, usando cartões de crédito ou pagando a prestações. Mas, este ano, parece que tudo será diferente. Os portugueses, e os algarvios em particular, esperam um 2011 muito difícil e procuram começar a poupar. A alta taxa de desemprego registada no Algarve – 26 mil pessoas, números de Novembro, o pior registo oficial dos últimos 20 anos – e as perspectivas pouco animadoras para 2011, com aumento do IVA, penalizações nas pensionistas e funcionários públicos, fazem todos pensar duas vezes antes de gastar.

A Algarve Vivo ouviu algumas pessoas, de diferentes idades e profissões,



e todas apontam no mesmo sentido: gastar menos neste Natal e encarar com todas as cautelas o próximo ano. Menos prendas, opção por presentes mais em conta e uma ceia de Natal mais contida são algumas das opções dos algarvios, que compreendem agora, mais do que nunca, os tempos de crise.

Preços sobem

Logo após as primeiras badaladas do dia 1 de Janeiro, os portugueses vão encontrar menos razões para sorrir. É que a partir dessa hora a taxa máxima de IVA passa de 21 para 23 por cento, o que é o mesmo que dizer que todos vão pagar mais para consumir o mesmo. Conta do supermercado, electricidade, gás, combustíveis e todos os bens não essenciais vão custar

mais e fazer retrair o consumo, resultando daí menos dinheiro em circulação, o que inevitavelmente afecta a economia e o emprego.

Um produto bem do agrado dos portugueses vai também ver o seu preço agravado por causa da subida do IVA. Falamos da cerveja, uma bebida bastante consumida em cafés e bares um pouco por todo o país.

Ginásios passam a 23%

Em tempos taxados à taxa normal de IVA, os ginásios foram contemplados no início da legislatura anterior para a taxa mínima (5%), no sentido de baixar as mensalidades e, por conseguinte, promover uma maior prática desportiva junto dos portugueses. Contudo, poucos meses depois desta medi-

da entrar em vigor, rapidamente se percebeu que os ginásios não baixaram as mensalidades e colocaram no bolso o diferencial de IVA que antes tinham de devolver ao Estado. Agora, na sequência do OE de 2011, passam já em Janeiro dos 6% para 23%. E, desta vez, é garantido que esta alteração vai fazer-se sentir nas mensalidades. Certo é que apenas em pleno mês de Janeiro, quando se começar a pagar o IVA a 23% é que as pessoas sentirão na pele o efeito da subida dos preços e perceber, no final do mês, que o dinheiro se gastou mais depressa e acabou mais cedo. Pelo sim pelo não, é melhor começar já a poupar, a adaptar os hábitos de consumo à nova realidade e a precaver-se para todos os cenários. ●●●

“100 euros em prendas”

Luís Almeida, Engenheiro Civil, Braga



“Vou gastar perto de 100 euros. É mais ou menos a mesma quantia do que gastei em 2009, porque normalmente só compro prendas para as crianças. Até não vou cortar em nada, porque os brinquedos estão mais baratos este ano. Espero que 2011 seja um pouco melhor do que 2010. Tenho alguma esperança nisso, mas acho que a situação só irá melhorar mesmo daqui a um ano ou dois.”



“Crise vai agravar-se”

Maria Moura, Empresária, Portimão

“Espero não gastar mais do que 500 euros. Todos os anos gasto perto desse valor, mas, se calhar, vou poupar mais e tentar economizar, porque não sei como vão ser os próximos tempos. Pretendo comprar prendas mais baratas, mas gostaria de dar presentes melhores aos meus filhos. Pelo que tenho ouvido, a crise vai agravar-se em 2011, por isso, não espero melhoras para já.”

“Vou cortar em tudo”

Linda Martins, 51 anos, doméstica, Mexilhoeira Grande



“Este ano, vou gastar muito pouco no Natal, talvez 30 a 50 euros em presentes. Vou cortar nas prendas, na ceia e na passagem de ano. Pretendo gastar muito menos do que no ano passado, porque não há condições para grandes gastos. Em tempo de crise, temos de apertar o cinto. E as expectativas que tenho para 2011 são más. Tenho pouca esperança.”



“Menos gastos”

Luciana Fonseca, 23 anos, rececionista, Portimão

“Provavelmente devo gastar uns 100 euros em prendas, menos que no ano passado porque também passei a ganhar menos. Pretendo cortar em todas as despesas supérfluas, no entanto, tenho expectativas positivas para 2011. Acredito que as coisas vão melhorar.”



INTERMARCHÉ
Os Mosqueteiros

HIPERMERCADO
CENTRO COMERCIAL - 10 LOJAS

SUPERMARKET
SHOPPING CENTER - 10 SHOPS

A melhor qualidade
Os melhores preços
do concelho de Lagoa

LAGOA - ESTRADA DO CARVOEIRO • ESTRADA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

Muitos consumidores pagam apenas 2,01€ água/mês no concelho

Lagoa combate contadores de

Contadores avariados e pequenas 'manhas' fazem com que no município lagoense uma parte da população pague muito menos do que aquilo que consome. Segundo dados da autarquia, já chegaram a ser mais de 500 os contadores 'batoteiros', mas esse número encontra-se actualmente nos 115 e é para reduzir. Está aberta a 'guerra' a esta praga.

Rui Pires Santos

●●● E se todos os meses pagasse apenas 2,01€ de água? Pois isso é o que tem vindo a acontecer a uma parte da população do concelho de Lagoa, muitas vezes a agregados familiares extensos e com vivendas, jardins e piscinas, ou seja, com elevados consumos. A Algarve Vivo teve acesso aos gastos de inúmeras habitações que, durante meses, e, em alguns casos, anos, têm vindo a pagar o valor mínimo na factura mensal de água, relativa apenas aos impostos (Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos e Drenagem de Águas Residuais), sem que uma única gota de água seja contabilizada. Isto acontece porque os contadores estão avariados e o processo de substituição ou reparação não tem sido tão célere quanto o desejado. Ou ainda, porque os proprietários têm os contadores dentro de casa e tentam 'bloquear' o acesso às leituras.

À Algarve Vivo, o presidente da Câmara Municipal de Lagoa, José Inácio, garante estar atento e revela que a autarquia está "a fazer o levantamento de todas estas situações e proceder, dentro das possibilidades, à substituição gradual dos contadores".

"Neste momento, segundo dados do mês de Outubro, temos cerca de



● As vivendas com piscina são alguns dos locais onde há mais contadores avariados ou onde há problemas nos acessos aos mesmos

115 contadores avariados ou com leituras sem consumo de água, num universo de 18 mil. Os casos estão identificados e vamos proceder à substituição dos contadores. A questão é que este não é um processo imediato, porque nem sempre temos contadores suficientes em stock e, além disso, temos o problema de muitas vezes as pessoas não estarem em casa no momento em que vamos substituí-los. Tudo isto torna este processo mais lento do que desejaríamos", lamenta o autarca.

"Temos vindo a acompanhar esta

situação que até já estive bem pior. Chegámos a ter mais de 500 contadores avariados, há cerca de ano e meio. Só em 2009, trocámos 384. Os últimos números apontam para 115, o que me parece ser um avanço significativo", acrescenta, revelando que regularmente "vão aparecendo mais casos de contadores avariados, o que faz com que este número nunca chegue a zero".

Por outro lado, a autarquia diz que está também a acompanhar casos de 'by-pass' e 'a manha do alfinete' para adulterar os consumos. "Já foram

identificadas várias situações destas, instauradas as respectivas contra-ordenações e aplicadas coimas, sendo que alguns casos estão também em tribunal", assegura à Algarve Vivo José Inácio.

Para aqueles que têm os contadores dentro de casa e procuram 'escapar' à leitura do mesmo, não abrindo a porta, há meses ou mesmo anos, a Câmara promete reagir nos próximos tempos de forma mais firme. "No limite, estes casos irão terminar com a suspensão do serviço, ou seja, o corte de água,

água avariados

D.R.



● Um exemplo dos contadores mais antigos e fáceis de manipular

pois as pessoas não podem, sistematicamente, impedir o acesso aos contadores. Estes casos estão identificados. Sabemos quantos são, quais as moradas e os consumos dos últimos meses e anos. Posso adiantar que até, ao final do ano, vão ser trocados 47 contadores avariados e os consumidores que não facultarem o acesso, serão notificados para o efeito e, posteriormente, caso continuem a não dar acesso aos mesmos, nos termos da lei, poderão ver o seu abastecimento de água cortado”, adverte.

Porches, Ferragudo, Carvoeiro. . .

Em Porches, há 23 casos de leitores avariados ou com consumo de água zero, enquanto Carvoeiro tem 14. É na freguesia de Estombar onde se verifica o número mais alto destes casos (38) e, portanto, de pessoas a pagar o valor mínimo de água. Ferragudo tem 11, Parchal três e a freguesia de Lagoa 26.

“Conheço várias pessoas que pagam 2,01€ por mês. E estamos a falar de famílias de quatro cinco pessoas e casas com piscina e jardim”,

revela à Algarve Vivo o proprietário de uma vivenda em Porches, que prefere manter o anonimato. “O problema são os contadores. O meu já é dos mais modernos, enquanto o dessas pessoas é dos antigos e além de muitos estarem avariados, há também formas de os ‘viciar’ ou avariar e de ir buscar água à rede sem entrar na leitura do contador”, acrescenta.

A Algarve Vivo falou com um proprietário de uma moradia em Carvoeiro que explicou a sua situação. “Tenho o contador avariado há cerca de três meses e quase não pago água. Sei que o meu consumo é superior e já pedi para virem arranjá-lo ou para o substituírem, mas ainda estou à espera”, explica.

Esta é uma injustiça social que atinge todas as freguesias do concelho e que, na maior parte dos casos, conta com a clara conivência dos consumidores, cientes de que estão a furtar água, mas que, ainda assim, procuram aproveitar-se o máximo de tempo possível da situação. Um funcionário da autarquia revela à Algarve Vivo que têm existido casos em que “são marcadas datas e horas de substituição de contadores, mas depois os proprietários não estão em casa, alegando as mais diversas desculpas, prolongando ainda mais a situação”. Muitos destes consumidores possuem piscina e jardim, procuram assim pagar o menos possível, furtando desta forma água, crime que está previsto na lei. ●●●

Opinião

Ser portugueses

Numa altura em que a água no concelho de Lagoa esteve quase a subir de preço, há muitos consumidores a pagar 2,01€/mês. É uma injustiça social, mas também um crime, por se tratar de furto de água. É também grave e indigno por, em muitos destes casos, se tratarem de pessoas com piscinas e jardins, portanto, com capacidade para pagarem a água que realmente consomem. Um dos problemas nesta questão é que somos portugueses e mantemos a nossa típica mentalidade de fugir aos impostos e não cumprir com os nossos compromissos para com a comunidade, o oposto à mentalidade nórdica ou do centro da Europa. Cá, ao contrário de lá, sempre que alguém foge a impostos faz bem. Os outros que paguem. Neste caso, além de cometerem o crime de furto de água pública, obrigam outros, que são cumpridores, a de alguma forma pagar mais. Por aí vemos muito cidadão idóneo, honesto, bem na vida, a propagandear seriedade e princípios, mas que depois, à primeira oportunidade, tenta usurpar e utilizar indevidamente um bem comum/público, em seu benefício, ainda que isso prejudique outros. Onde está então essa seriedade e moral que tanto apregoam? Assim sendo, perante estes factos, com que moral criticamos os políticos? Eles vêm de entre nós, da nossa sociedade, e, por isso, são iguais e agem como nós. Isto é ser português e é ter o país que temos.

RUI PIRES SANTOS

'Galileu Galilei' enche Auditório Municipal

Movimentos 'galácticos' em La

A estreia mundial da mais recente produção da KamuSuna Ballet Company aconteceu, a 20 de Novembro, na cidade algarvia. Além de dança, o espectáculo reúne ópera e música ao vivo, elementos multimédia e sons do espaço.

Texto: Lélia Madeira
Fotos: Eduardo Jacinto

●●● Começa a ser um hábito. Nos últimos tempos, vários têm sido os espectáculos a estreiar no Auditório Municipal de Lagoa. O mais recente teve lugar a 20 de Novembro, foi trazido pela KamuSuna Ballet Company e atraiu muitos espectadores, não só portugueses como também estrangeiros.

Neste regresso àquele palco algarvio, a companhia apresentou 'Galileu Galilei – Mensageiro das Estrelas', uma produção que conjuga a dança com a ópera e música ao vivo, bem como multimédia. Nada que surpreenda quem já assistiu a outras criações de César Augusto Moniz, visto que a mistura de vários elementos está sempre presente. Desta vez, o director artístico e coreógrafo inovou ain-

da mais, incluindo sons do espaço, muitos quase imperceptíveis. A 'performance', que demorou dois meses e meio a ser preparada, é interpretada por oito bailarinos, alguns dos quais solistas e primeiros bailarinos oriundos do Ballet Gulbenkian, pela soprano Ana Ester Neves e o contratenor Manuel Brás da Costa e, ainda, por um pianista, um violinista e um violoncelista.

Depois de aplaudidos de pé pelo

público de Lagoa, os artistas prepararam-se para levar o 'Galileu Galilei – Mensageiro das Estrelas' a outras salas do país, estando também previstas apresentações além-fronteiras. Será igualmente possível assistir a este espectáculo em casa, já que o mesmo faz parte duma série documental para televisão (RTP2), de dez episódios, sobre companhias de dança contemporânea portuguesas (ver entrevista). ●●●





Entrevista ao coreógrafo César Augusto Moniz

“A dança está a ter a visibilidade que merece”

●●● **‘GALILEU GALILEI’ VAI INTEGRAR UMA SÉRIE DOCUMENTAL PARA TELEVISÃO. QUAIS SÃO AS SUAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO A ESTE PROJECTO?**

Será a primeira vez que vamos fazer uma série documental sobre a dança e também numa forma inovadora. Não vai ser apresentada como no canal Mezzo em que se vê todo o bailado. Vai ser, sim, uma série mais televisiva em que o público terá acesso a imagens mais dinâmicas. Vê-se as obras dos melhores coreógrafos e melhores companhias de dança portuguesas.

Isso é bom, porque o comum espectador vai ter acesso à dança numa forma mais fácil e menos elitista. Apesar de se centrarem no bailado, nestes documentários, os coreógrafos também explicam alguns aspectos importantes sobre o conceito do seu trabalho.

O FACTO DESTES DOCUMENTÁRIOS ESTAREM A SER PRODUZIDOS É UM SINAL DE QUE A DANÇA DESPERTA CADA VEZ MAIS INTERESSE?

Penso que sim. Considero que o programa ‘Achas Que Sabes Dançar?’ trouxe muita dinâmica e visibilidade à dança. Tivemos uma grande acei-

tação do público e uma audiência incrível. Penso que, devido a isso, a dança está novamente a vir à superfície, já que estava um pouco enterrada dentro das artes. Era sempre a pobrezinha, a coitadinha. Neste momento, a dança está, finalmente, a ter a visibilidade que merece.

HÁ MAIS ESPECTADORES NOS ESPECTÁCULOS DE DANÇA?

Sim. O ‘Achas Que Sabes Dançar?’ despertou mais interesse no público para poder ir ver dança. Vale a pena ver espectáculos destes, porque, no caso do nosso, é muito mais do que dança.

“Mistura o canto com dança”

Rosário Lopes, Loulé



Houve, talvez, algumas lacunas em termos de espaço e de luz, mas, tirando isso, o espectáculo foi muito bom. Em relação aos outros espectáculos a que já assisti, para mim, o melhor foi o conceito de misturar o canto com a dança. É um espectáculo a aconselhar.

“Adorei e recomendo”

Luís Encarnação, Lagoa



Sempre que o espectáculo é atractivo e sempre que tenho oportunidade, costumo assistir a eventos deste género. E este pareceu-me atractivo por se tratar de uma estreia mundial. Gostei muito, foi muito interessante. Nunca tinha assistido a nenhuma produção deste coreógrafo, mas adorei e recomendo, sem dúvida.

“É inovador”

Joana Silva, Lagoa



Gostei bastante. É inovador, diferente. Costumo assistir a espectáculos de dança em Lagoa e em Portimão e achei este muito interessante pelos vários elementos que incluiu.

Porches acolhe mostra única no Centro Cultural D. Dinis

‘Profissões com História’

Professor, sapateiro, barbeiro ou costureiro. Estas são algumas das profissões representadas em objectos numa mostra muito interessante e que nos faz recordar o tempo de outros tempos.

Texto: Rui Pires Santos

Fotos: Eduardo Jacinto

Ninguém imaginaria que de uma simples conversa de café, resultaria numa mini exposição de uma profissão na Festa do Caracol no passado Verão. Também ninguém imaginaria que, após o sucesso no Festival do Caracol, esta mesma exposição fosse um sucesso ainda maior no stand da Junta de Freguesia de Porches na FATACIL. Mas de sucesso em sucesso, esta exposição cresceu e está patente até meados de Fevereiro no Centro Cultural D. Dinis, numa iniciativa pouco vulgar para aquelas bandas.

Aqui encontramos, por exemplo, todos os instrumentos e utensílios usados pelo barbeiro, tal como o conhecíamos noutras décadas. Além dele, estão representadas outras profissões, quase esquecidas ou em ‘vias de extinção’: o sapateiro, o alfaiate, o costureiro, entre outras. Sob a temática ‘Profissões com História’, podemos apreciar neste espaço objectos há muito esquecidos e recordar tempos longínquos, o tempo dos nos-



Esta é uma cadeira parideira, antigamente utilizada para as mulheres darem à luz

NA ESCOLA CENTENÁRIA, ALUSIVA À PROFISSÃO DO PROFESSOR, PODEMOS ENCONTRAR UMA SEBENTA DE 1937

sos avós.

Um dos espaços mais interessantes é aquele que Virgílio Monteiro, autor da mostra e pro-

prietário da maior parte das peças, caracteriza como a “Escola Portuguesa Centenária”. Aí podemos mesmo ver uma sebenta de 1937,

além de outros livros antigos, que faziam parte do sistema de ensino da primeira parte do séc. XX.

“O ‘feed-back’ tem sido muito bom. As pessoas que cá vêm adoram e muitas voltam depois para nos darem também alguns objectos antigos para colocarmos em exposição. Temos tido a visita de vários estrangeiros, que têm demonstrado grande interesse”, sublinha Virgílio Monteiro, residen-

em exposição



● Esta é a parte alusiva à profissão de barbeiro



● A Escola Centenária



● O sapateiro está também representado na mostra

te em Porches e reformado, mas com energia para projectos novos.

Um episódio engraçado registado pelo autor desta mostra é o facto de muitas pessoas de "40, 50 anos trazerem cá os pais, já com 70 e 80 anos, para verem a exposição". "Tem sido muito bom ver e sentir a reacção das pessoas que aqui recordam momentos do passado e vêm peças que há muito não encontravam", afirma com orgu-

lho Virgílio Monteiro.

Face aos sinais que tem recebido e ao sucesso da mostra, numa vila que nos últimos anos não tem produzido muitas iniciativas, Virgílio Monteiro pensa em novos projectos. "Gostava de prosseguir esta exposição, mas com novas profissões e depois tentar organizar palestras científicas aqui em Porches", revela, deixando escapar que gostava de participar num

projecto da criação de um museu na vila ou de uma Quinta Pedagógica para crianças, até porque, possui alguns meios (espaço, tempo e conhecimentos), para levar por diante algumas iniciativas do género.

Para ver, todos os dias da semana, das 10h30 às 12h30, no Centro Cultural D. Dinis, em Porches. À tarde, é possível apreciar a exposição para grupos através de marca-

ção pelo telefone 960026003.

Uma mostra sem apoios e subsídios. Apenas a vontade, o prazer e a disponibilidade de tempo de Virgílio Monteiro foram necessárias para levar a cabo esta iniciativa, que foi contando depois com o apoio logístico de alguns particulares e da Junta de Freguesia. Uma prova de que com pouco também se consegue fazer alguma coisa e bem feita. ●●●



Mensagem de Natal e Ano Novo do Presidente da Câmara Municipal de Lagoa

Aproxima-se um novo ciclo das nossas vidas sem que algumas pessoas acreditem e compreendam que os grandes desafios da humanidade se alicerçam nos princípios da solidariedade, tolerância, diálogo e compreensão, assim como no fortalecimento dos laços da Fraternidade entre os povos, para que todos possamos viver em função da equidade conferida nos direitos e deveres consignados nas democracias modernas e na Carta dos Direitos Humanos.

A sonogação, por vezes brutal, de tais valores, é mais cruel e mais dramática quando, como agora, se aproxima e se comemora o evento do Natal e do Ano Novo, período que propicia a aglutinação dos processos da Concórdia, da Paz e, sobretudo, da União das Famílias, embora sob o fantasma sequencial da crise universal que todos afecta.

Sabemos que, por todas as razões adstritas à crise, mas não só, iremos viver um período propício à reflexão, momento em que todos nós, indistintamente, temos o poder de ajuizar o que fizemos e aquilo que, por razões adversas, não conseguimos realizar.

Sei, como autarca e como cidadão, que tenho responsabilidades assumidas para com os munícipes; para com os trabalhos autárquicos. Afinal, para com todos!

Tenho a consciência de que nem sempre conseguimos realizar e obter

aquilo a que nos propomos por dever de missão e de cidadania e, por essa razão, simples mas complexa, nem sempre conseguimos atingir os fins em vista, o que nos entristece. E muito!

Quando se aproxima o evento festivo do Natal e Ano Novo, em tempo extremamente agravado pelos problemas recorrentes da crise, sou obrigado a fazer a reflexão natural de quem luta e trabalha todos os dias rumo ao desenvolvimento e modernidade do Município de Lagoa, a pensar em estabilidade emocional e em melhor qualidade de vida para todos. Mas acabo por concluir que, pese embora um enorme esforço, dedicação e ponderação, alguma coisa fica por fazer, com pena de não poder fazer mais. Já foi assim em 2009 e em 2010 e assim será, infelizmente, nos próximos anos, embora tenhamos de emergir da crise com a esperança em melhores dias.

Quero garantir que tudo farei para salvaguardar o bem-estar dos meus concidadãos, porque é esse o meu desejo e o meu objectivo político e humano, porque quero que todos sejam felizes e que tenham a melhor qualidade de vida possível e a que têm direito.

Porque é isso que quero, desejo saudar toda a população do Município de Lagoa, do Algarve e de Portugal, pedindo-lhes paciência, desejando que a quadra festiva que se avizinha seja marcada pelo espírito da paz e da tolerância e que os cidadãos se consigam envolver em profundos laços de amizade, solidariedade, compreensão e amor pelo próximo.

Trabalhamos para que tal aconteça. Mas é necessário que

não se perca a esperança e a coragem de viver.

São os meus mais sinceros desejos.

Desejo-vos, sinceramente, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Paços do Concelho, Dezembro de 2010.

Dr. José Inácio Marques Eduardo

Presidente da Câmara Municipal de Lagoa

**“TUDO FAREI PARA SALVAGUARDAR O
BEM-ESTAR DOS MEUS CONCIDADÃOS,
PORQUE É ESSE O MEU DESEJO E O MEU
OBJECTIVO POLÍTICO E HUMANO”**

O mês e a cultura

PINÓQUIO

A Oficina do Espectador encerra o ano de 2010 com Pinóquio, um espectáculo encantador com encenação e dramaturgia de Sónia Barbosa, a partir do conto original de Carlo Collodi. É uma figura inspiradora que recorda aos adultos o valor da curiosidade, do olhar atônito e espantado sobre tudo o que é vivo e belo.

4 Dezembro
16h00 – 2,50€ (Até 12 anos);
5€ (Restante público)
TEMPO (Grande Auditório
Nuno Mergulhão)

TEATRO: UM HOMEM SINGULAR

Um Homem Singular é uma história teatral que recria a vida de um homem – Manuel Teixeira Gomes –, que faz o circuito doce das aventuras geográficas e sentimentais, usando a linguagem dominante e nem sempre inteligível da cultura. Esta artimanha transfigura um homem comum num ser sedutor, profundamente humano. São retratos deste cidadão do mundo que, por acaso, foi Presidente de uma nova República.

9 e 10 Dezembro – 21h30
– 10€
TEMPO (Grande Auditório
Nuno Mergulhão)

NATAL EUROPEU

Num programa romântico que percorre várias correntes musicais do velho Continente, a Orquestra de Câmara Portuguesa oferece a música intensa da maravilhosa Serenata para Cordas do compositor russo Pyotr Ilyich Tchaikovsky que irá iluminar e aquecer o público, numa noite de inverno seguramente fria na rua. Para abrir o concerto, a vitalidade criativa de um dos maiores génios da música portuguesa, o compositor Joly Braga Santos.

18 Dezembro – 21h30 – 10€
Teatro Municipal de Portimão (Grande Auditório Nuno Mergulhão)

QUEBRA-NOZES, PELO MOSCOW TCHAIKOVSKY BALLET

Baseado no conto 'O Quebra-Nozes e o Rei dos Ratos', de E. T. A. Hoffman, o bailado 'Quebra-Nozes' é a história de uma menina que sonha com um Príncipe Quebra-Nozes. Numa feroz batalha contra um Rei dos Ratos, Quebra-Nozes encontra-se em grave perigo. Um espectáculo com duração aproximada de 120 minutos.

19 Dezembro – 17h00 – 1.ª Plateia (25€); 2.ª Plateia (22€)
Centro de Congressos do Arade

PANDA VAI À ESCOLA

11 Dezembro – 11h00 e 15h00
Portimão Arena

CONCERTO DE NATAL SOCIEDADE FILARMÓNICA PORTIMONENSE

19 Dezembro – 16h00
Teatro Municipal de Portimão
(Grande Auditório Nuno Mergulhão)

XVII ENCONTRO DE COROS DE PORTIMÃO

4 e 5 Dezembro – 16h00
TEATRO MUNICIPAL DE PORTIMÃO

CONCURSO DE FADO AMADOR (FINAL)

12 Dezembro – 16h00
Teatro Municipal de Portimão

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA 'SINGULARIDADES NA SIMPLICIDADE' (SÓNIA ARREPIA)

3 a 31 Dezembro
Teatro Municipal de Portimão
(Grande Auditório Nuno Mergulhão)

CONCERTO – LAIA

3 Dezembro – 22h00
Café Concerto do TEMPO – Teatro Municipal de Portimão

5.º RALI CIDADE DE PORTIMÃO

4 e 5 Dezembro
Alvor e Kartodromo Internacional Algarve

RÁDIO LAGOA



LAGOANIMA
99.4 FM e 100.0 FM

Tel: 282 340 400
e-mail: radiolagoa@netvisao.pt



Barraca Armada estreou nova comédia no TEMPO

O Herdeiro de Vila-Vinhos e Paumole

Depois do 'Barão de Paumole', o Grupo de Teatro Barraca Armada voltou a subir ao palco do TEMPO com a comédia 'O Herdeiro de Vila-Vinhos e Paumole', uma sequência da peça anterior. A peça seguirá agora para Alvor.

Texto: Marisa Avelino
Fotos: Paulo Arez

●●● 'O Herdeiro de Vila-Vinhos e Paumole' é o mais recente trabalho do Grupo de Teatro Barraca Armada, que estreou, no dia 24 de Novembro, no grande auditório do Teatro Municipal de Portimão (TEMPO). A peça é uma comédia em dois actos e dá sequência a 'O Barão de Paumole', estreada no ano passado.

A noite de estreia arrancou com meia casa sem qualquer preocupação para o grupo, cujo principal interesse reside no amor que tem pelo palco. No final, os aplausos encheram a sala enquanto as opiniões dividiam-se sobre qual a peça preferida. Ainda assim, o público mostrou-se muito satisfeito com o espectáculo e ansioso sobre qual será o próximo trabalho do Grupo de Teatro "Barraca Armada". Adriano Pereira é peremptório ao revelar que ainda é cedo e que não tem nada pensado. "Possivelmente, se fizermos algo mais, vai ser no mesmo estilo, teatro tradicional português, mas não dentro desta época. Quanto à história, ainda não há ideias", revelou.

Próxima etapa: Alvor

O Grupo de Teatro "Barraca Armada" subiu ao palco do TEMPO durante quatro dias, tendo recebido o



convite para apresentar 'O Herdeiro de Vila-Vinhos e Paumole' no Centro Comunitário de Alvor, no entanto, alguns ajustes no cenário vão determinar a data da apresentação. "Temos tudo preparado mas os adereços são demasiado grandes para o palco do Centro Comunitário. Será necessário fazer alterações e também precisamos de uma tela para a projecção de vários sketches da peça anterior. Tentaremos improvisar

com uma mais pequena", declarou o autor da peça.

Segundo Adriano Pereira, actor e autor do argumento, a história decorre quando a família Vila-Vinhos passa a ostentar o apelido de Paumole, pois a jovem Aurora conseguiu casar-se com o célebre Barão. Todos estão radiantes, até porque a criada Floripes casou com o carteiro Viscondino Lopes, que gagueja mais do que nunca. Só que a felicidade

desta simpática família não está completa. Passaram-se dois anos após o enlace e ainda não apareceu um herdeiro.

"Este é o lado B de um sonho bonito que acaba aqui. O lado A foi 'O Barão de Paumole' e, este ano, por insistência dos colegas que ficaram com o bichinho do palco, decidimos dar uma continuação à história", disse Adriano Pereira à Algarve Vivo. ●●●

umole



“Gostei mais da outra peça”

Telma Veríssimo, funcionária pública, Portimão



“Gostei da representação, mas achei-a longa com cenas muito paradas. Vi a primeira peça do grupo e, para ser sincera, prefiro essa.”

“Prefiro esta”

Sara Catuna, escriturária, Portimão



“Gostei. É uma continuidade da peça anterior, mas gostei muito. Esta é a minha preferida, sem dúvida.”

“Achei divertida”

Maria da Graça Ventura, professora, Portimão



“Preferi a primeira peça porque tinha a vantagem da novidade. Esta foi uma sequência da primeira e, por isso, não tão surpreendente. Os actores mantiveram o seu perfil, colaram muito bem a sua personagem e foram coerentes em relação à primeira representação. Achei muito divertida.”

ELENCO

Adriano Pereira (**Barão de Paumole**), Agostinho Jorge (**Dom Piçarilho de Vila-Vinhos**), Ana Branquinho (**Criada Florípes**), Carlos Inácio (**Dr. Sesismundo Fagundes**), Cristina Pestana (**Aurora de Vila-Vinhos**), Filipa Carriçal (**Hunrãca de Vila-Vinhos**), Isabel Pedro (**Governanta Bernarda**) e Joaquim Cabeça (**Viscondino Lopes**).

Praça dos Pescadores é centro da animação

Fim de ano com final do Ído

Um pouco por toda a região a palavra de ordem é poupar. A entrada no novo ano vai custar menos aos bolsos das autarquias, que tentam manter a qualidade dos cartazes por menos dinheiro.

Rui Pires Santos

●●● Sem um grande nome da música pop internacional, como tem sido tradição nos últimos anos com Bob Sinclair, UB40 e Madcon, Albufeira aposta este ano na grande final dos Ídolos para cabeça de cartaz do seu programa de fim de ano. Com um orçamento significativamente mais baixo, ditado pela actual conjuntura económica e financeira, nem por isso é esperado menor entusiasmo. A actuação dos 12 finalistas do concurso e o anúncio, já depois da meia-noite, do vencedor do programa, promete muita emoção na noite de passagem de ano na capital do turismo algarvia, que espera mais de 60 mil pessoas na Praça dos Pescadores.

O fogo-de-artifício voltará a ser um dos momentos mágicos da noite e depois da actuação final dos Ídolos, que deverá juntar o vencedor deste ano com o da edição do ano passado, a festa continuará na Praia dos Pescadores com a animação a cargo do DJ Diego Miranda, que promete um



los em Albufeira

ARQUIVO CM ALBUFEIRA



alinhamento especial que contará com a participação de diversos vocalistas.

Apesar da forte aposta ser na noite de fim de ano, o programa das festas começa mais cedo no concelho com a realização, entre dia 30 de Dezembro e 2 de Janeiro, do evento Paderne Medieval, uma iniciativa que pretende recuperar os tempos da idade média com desfiles, torneios, exibições, mercado medieval e actuações musicais, numa iniciativa que tem revelado forte adesão e muitos outros momentos históricos. O desafio passa por criar, pelo terceiro ano consecutivo, os tempos de atribuição da Carta de Foral a Paderne.

Mais fogo e Solrir

Contenção é também a palavra de ordem em Portimão. O ponto alto das festas será um mega fogo-de-artifício, ao mesmo tempo que a Praia da Rocha e a zona ribeirinha de Alvor também serão palco de um deslumbrante espectáculo de pirotecnia. Na Praia da Rocha e em Alvor, a animação vai continuar até de madrugada nos vários espaços nocturnos.

Entre 1 e 4 de Janeiro, o Solrir vai animar a cidade, como tem sido hábito nos últimos anos. O Portimão Arena vai receber assim a 5ª edição do Festival de Humor de Portimão, que ano após ano tem lotado aquele espaço.

De resto, um pouco por todo o Algarve, estão previstas inúmeras festas promovidas pelas autarquias, também elas sob o signo da moderação. Contudo, não vão faltar locais e razões para que o Algarve viva uma excelente passagem de ano. Falta só pedir que o São Pedro também entre na festa e poupe-nos a umas pingas de água. ●●●



Edição

a
g
i
n
a
ç
ã
o

Comunicação

Design

Design

Edição

I
m
a
g
e
m

grafismo

PressRoma Publicações

Produção e Edição de Revistas

Projectos gráficos - Tratamento de Imagem - Paginação - Edição Conteúdos

Dê uma imagem moderna e rigorosa à sua publicação

Rua Direita, 13 Porches - Lagoa > Telefone: 282381546 > Email: pressroma.publicacoes@gmail.com

Troca de serviços estreita relações entre vizinhos



O Banco de Tempo funciona provisoriamente para reuniões

Tempo para dar e receber

Imagine que precisa de apertar umas calças, mas a sua única especialidade é a bricolage. Agora, imagine que conhece alguém com jeito para a costura que necessita mesmo é de aulas de cozinha. Complicado? Nem por isso. Casos como este têm solução em 32 localidades do país, entre as quais Quarteira e Albufeira.

Texto: Lélia Madeira
Fotos: Eduardo Jacinto

Como ainda não foi inventado um dispositivo para rebobinar o tempo nem para pô-lo em pausa, o melhor mesmo é aproveitá-lo da melhor maneira. Há quem ponha em prática esta máxima, dando também algum do seu tempo aos outros. Em contrapartida, recebe... tempo. É o caso de Isabel Pinto com quem a Algarve Vivo esteve à conversa durante quarenta e cinco minutos. A conversa podia ter sido mui-

to mais longa, porque histórias para contar é o que não falta a esta modista, em virtude de ser uma das coordenadoras do Banco de Tempo de Quarteira, juntamente com Gilberta Alambre. A agência é composta por 72 membros, que, ao se inscreverem, especificam que serviços podem dar e os que pretendem receber. Todos têm um cartão de identificação, um livro de cheques e a lista das actividades

UM DOS OBJECTIVOS DO BANCO DO TEMPO É FAZER DEVOLVER OS ANTIGOS TEMPOS DE VIZINHANÇA

disponíveis, que podem variar entre ajuda doméstica, cozinha e lavoures, companhia, bricolage, entre outras. Nestas operações, a unidade de troca é a hora. É assim em todas as agências e

todas têm de 'prestar contas' à Associação GRAAL, que funciona como banco central (ver caixa), embora cada uma tenha as suas especificidades. Na de Quarteira, um dos aspectos distintivos

Albufeira é a próxima

Albufeira é a segunda cidade algarvia a abrir uma agência do Banco do Tempo. O projecto nasceu a 20 de Setembro último, fruto de uma parceria entre a autarquia local e a associação GRAAL. As inscrições para integrar o Banco de Tempo de Albufeira podem ser feitas na sala Clube Avô, situada na Quinta da Palmeira, à terça-feira, das 13h00 às 16h00; à quinta-feira, das 15h00 às 17h00; e à sexta-feira, das 14h00 às 16h00

O início

A filosofia dos Bancos de Tempo surgiu no início da década de 90, em Itália, onde existem, actualmente, cerca de 300 agências. O conceito foi importado para Portugal, em 2002, pela associação GRAAL. Nestes oito anos, foram constituídas 32 agências, de Norte a Sul do país. Estas redes de entreajuda também estão presentes em Espanha, França, Inglaterra e em alguns países da América Latina.



● A equipa do Banco de Tempo: Antonieta Freitas, Dora Duro, Rosália Amador, Celestina Viegas, Isabel Pinto e Gilberta Alambre (da esquerda para a direita)

é o facto de a coordenação ser partilhada por duas pessoas enquanto nas outras é assegurada só por uma. As reuniões mensais abertas a todos os membros também não acontecem em todas as agências. “Normalmente, nas outras agências só reúne o grupo técnico. Mas, assim, unimos mais os membros em volta do banco do tempo e criamos neles mais interesse pelo pro-

jecto”, explica Isabel Pinto. Os seus sete anos de existência fazem desta uma das mais antigas agências do género em Portugal e “uma das que funciona melhor, pelo que temos ouvido dizer”, diz a coordenadora com orgulho, acrescentando que “um dos objectivos do banco do tempo é fazer devolver os antigos tempos de vizinhança e nós, aqui em Quarteira, conseguimos isso,

UMA DIFICULDADE SENTIDA É FAZER COM QUE AS PESSOAS DIGAM DE QUE TAREFAS NECESSITAM

porque havia muitas pessoas que passavam umas pelas outras e que, se calhar, não se falavam. Agora, dão-se, convivem, organizam excursões”.

Companhia

Segundo a responsável, um dos serviços mais solicitados é a companhia, porque a maioria dos membros tem mais de cinquenta



● É nesta caixa que são depositados os cheques pelos utilizadores, com os serviços prestados para 'acerto de contas'

anos e “as pessoas, a partir dessa idade, sentem uma solidão muito grande”. Em maior número estão também as mulheres. De resto, estas são características comuns a quase todas as agências. Outra dificuldade sentida é fazer com que as pessoas digam de que tarefas necessitam. “É muito mais fácil oferecerem-se para dar do que dizerem o que precisam”, lamenta Isabel. O Banco do Tempo de Quarteira

não tem instalações próprias, funcionando na Fundação António Aleixo, algo que cria alguns entraves, porque “se tivéssemos espaço, podíamos entrar para a aventura da loja social, entre outras”. Apesar desses constrangimentos, o “valor deste projecto tem sido reconhecido”, através de convites “para participar em conferências e falar sobre a nossa experiência”, bem como de pedidos de co-

laboração por parte de pessoas que querem abrir uma agência na sua localidade. Isso está a suceder com Loulé e já aconteceu com Albufeira, onde abriu recentemente um balcão (ver caixa). Isabel Pinto tem, portanto, motivos de sobra para se sentir “vaidosa”. “Estou realizada, porque fazemos pequenas acções que dá ideia que não têm importância, mas têm muita”, realça. ●●●

Projectos paralelos

Para divulgar a sua acção junto da comunidade local, o Banco de Tempo de Quarteira tem organizado diversas actividades, tais como encontros de poesia, música, dança, desfiles de moda e de trajes tradicionais, festas da criança ou natalícias. De referir, ainda, que o Grupo Coral de Quarteira também nasceu por iniciativa dos membros da agência do banco de tempo.

Conjuntura actual assim o obriga

Autarquias gastam menos nas iluminações

Apenas Portimão mantém investimento de 2009. De resto, praticamente todas as Câmaras optaram por reduzir o investimento nas luzes de Natal.

Paulo Arez



Filipe S. Pratas

●●● O ano de 2009 já vinha dando sinais de dificuldade e de crise, mas 2010 confirmou e até trouxe-nos uma realidade mais difícil, à qual nem as autarquias nem no Natal parecem poder resistir. Por isso, este é um ano com menos iluminações de Natal em Portugal e, em particular, no Algarve. Praticamente todas as Câmaras Municipais da região baixaram para metade ou mais os custos com as iluminações de Natal. Apenas Portimão foge à regra e mantém o investimento do ano passado.

Por exemplo, Faro vai este ano gastar 70 mil euros, numa redução que atinge os 40 por cento. Albufeira, que costuma apostar forte nesta época festiva vai também despende 70 mil euros, numa redução substancial face a 2009, quando investiu 290 mil.

Mais radicais serão os cortes em Vila Real de Santo António e Lagoa. No primeiro caso, os gastos atingem ¼ de 2009. Já em Lagoa, o executivo decidiu mesmo não ter iluminações de Natal, um pouco à imagem do

que fizeram outras autarquias em Portugal.

Caso inverso é o de Portimão. A câmara portimonense decidiu manter os gastos relativos à época natalícia nos 200 mil euros investidos. Contudo, vinca a autarquia, este valor engloba não só a iluminação, mas também todas as acções de animação nas zonas de comércio tradicional, que já estão programadas desde o início do ano, através de um protocolo global entre a autarquia e as associações comerciais da zona. ●●●

Opinião

Natal traz bom senso

A maior parte das autarquias do Algarve, e não só, decidiram este ano gastar significativamente menos dinheiro nas iluminações de Natal. E decidiram muito bem!

Mais do que através das iluminações, o espírito natalício é transmitido pelas pessoas e pela solidariedade. Apenas o efeito do consumismo excessivo, acentuado nas últimas décadas, tem vindo a fazer esquecer isso.

De alguma forma, os autarcas algarvios poderiam temer algumas críticas por num período tão importante na nossa sociedade e na nossa cultura se efectuarem cortes tão significativos, mas tiveram a 'sorte' de outras câmaras do país (Évora foi das primeiras) terem anunciado, com antecedência, alguns cortes, que até foram bem recebidos e aceites pela população, que mais do que ninguém, sente e percebe os momentos de dificuldade que vive há mais de ano e meio. As autarquias começaram a percebê-lo apenas depois das eleições autárquicas de 2009.

RUI PIRES SANTOS

A 11 de Dezembro no Auditório Municipal

Lagoa com concerto Natal Faith Gospel Choir

Festa de Natal Sénior, Exposição de presépios e recital de canto e piano são outras iniciativas agendadas para assinalar a data no concelho.



Apesar de não apresentar a habitual iluminação natalícia, nem por isso Lagoa deixará de viver com entusiasmo o Natal. Um dos pontos altos das comemorações da data vai acontecer a 11 de Dezembro (21h30), com o concerto Natal Faith Gospel Choir, que congrega cantoras, cantores e músicos que antes tinham pertencido a vários outros grupos gospel. O Faith Gospel Choir canta em várias línguas, mas com destaque para o inglês, indo buscar ao repertório do

gospel norte-americano boa parte dos seus clássicos como 'Happy Day', 'When The Saints (Go Marching In)', 'Swing Low', 'Kumbaya', 'Amazing Grace' ou 'Little Prayer For You'.

Também neste dia, mas na Nave da Fatacil (10h30), vai decorrer a habitual festa de Natal Sénior. Um dia em cheio para os seniores do concelho, com um programa vasto e que inclui uma missa (11h00), almoço (12h30) e muita animação musical ao longo da tarde com o

Grupo de Cantares do Parchal, o coro Infantil da ACD Che Lagoense e uma matiné dançante com o Grupo Musical 'Duo Ritmo jovem'.

No dia seguinte, a 12 de Dezembro (17h00), é a vez do Coral Ideias do Levante apresentar um concerto também alusivo ao Natal na Igreja Matriz de Estombar. Os Serões do Convento têm este mês o tema 'Quando um homem quiser' e vão realizar-se na noite do dia 16, como é habitual no Convento de S. José.

Outra das atracções será a XXI Exposição de Presépios, que desde o dia 1 de Dezembro e até 9 de Janeiro vai estar patente no Convento S. José e nas montras do comércio tradicional de Lagoa.

A abrir o mês, no dia 1 (18h30), o recital de canto e piano 'Schumann', por Francisco Brazão e Francisco Sassetti, num espectáculo muito agradável e que surge na sequência das comemorações dos 200 anos do nascimento daquele grande compositor.

Concertos de Orquestra também dominam época de festas

Natal para as crianças em Portimão

Musical 'O Panda vai à escola' ou o 'Pinóquio' são algumas das propostas para esta quadra na cidade portimonense, a que se juntam espectáculos de grande qualidade como 'Quebra-Nozes', pelo 'Moscow Tchaikovsky Ballet'.

●●● Espectáculos de Natal para todas as idades. Assim se pode definir o programa de festejos da época em Portimão. Se o espectáculo 'Pinóquio' (dia 4) no TEMPO e o musical 'Panda Vai à Escola' (dia 11), no Portimão Arena, prometem animar a pequenada, não é menos verdade que outros eventos agendados para este período vão marcar a diferença em Portimão.

O Natal Europeu, da Orquestra de Câmara Portuguesa, é um desses espectáculos. Vai realizar-se a 18 de Dezembro no TEMPO (Grande Auditório Nuno Mergulhão), às 21h30, num programa romântico que percorre várias correntes musicais do velho continente, a OCP oferece a música intensa da maravilhosa Serenata para Cordas do compositor russo Pyotr Ilyich Tchaikovsky.

No dia seguinte, às 16h00, é a vez da Sociedade Filarmónica Portimonense apresentar o seu



concerto de Natal, também no TEMPO.

Baseado no conto 'O Quebra-Nozes e o Rei dos Ratos', de E. T. A. Hoffman, o bailado 'Que-

bra-Nozes', também no dia 19, (17h00), no Centro de Congressos do Arade, é uma excelente sugestão para esta época. Trata-se de uma história de uma menina

que sonha com um Príncipe Quebra-Nozes. Numa feroz batalha contra um Rei dos Ratos, Quebra-Nozes encontra-se em grave perigo. Um espectáculo com duração aproximada de 120 minutos.

Mas porque o Natal é vivido mais intensamente pelas crianças, o musical 'Panda Vai à Escola' é um dos maiores êxitos infantis dos últimos tempos, com uma história divertida e uma produção cuidada. A não perder a 11 de Dezembro, no Portimão Arena, com sessões às 11h00 e às 15h00. O preço dos bilhetes oscila entre os 16€ e os 22€, sendo que crianças até aos dois anos não pagam, ocupando lugares de colo. Antes disso, a 4 de Dezembro (16h00), o espectáculo 'Pinóquio', no TEMPO, é também garantia de emoção e magia para os mais pequenos. Os preços variam entre os 2,50€ (6 aos 12 anos) e 5€ (restante público). ●●●

Pub

Fotografia & Vídeo
Reportagem & Estúdio
Analógico & Digital

Paulo Arez

Rua Gaspar L. Canário, 12 _ 8500-685 Portimão _ arez@netvisao.pt _ 919 487 356

Concertos de Ano Novo

New Year's Concerts



1ª Parte **Part 1**

W.A. Mozart (1756-1791)

"Ach, ich Fühl's" - A Flauta Mágica The
Magic Flute

"Come scoglio" - Così fan Tutte

J.S. Bach (1685-1750)

"Heute noch" - Cantata do Café
Coffee Cantata

W.A. Mozart (1756-1791)

Abertura de Così fan Tutte, K. 588
Overture from Così fan Tutte, K. 588

W.A. Mozart (1756-1791)

"Laudamus Te" - Missa em Dó Menor
Mass in C Minor

Franz Lehár (1870-1948)

"Vilja Lied" - Viúva Alegre
The Merry Widow

2ª Parte **Part 2**

Johannes Brahms (1833-1897)

Danças Húngaras nº 1 e nº 5 Hungarian
Dances No. 1 and 5

Johann Strauss Jr. (1825-1899)

Vozes da Primavera
Voices of Spring Tritsch-Tratsch-Polka,
Op. 214

John Barry (n. 1933)

Out of Africa

Johann Strauss Jr. (1825-1899)

Valsa do Imperador, Op. 437
Emperor Waltz, Op. 437

Maestro Conductor: Osvaldo Ferreira

Solista Soloist: Ana Paula Russo (Soprano)

2 Jan. 16h00

Auditório Municipal de Lagoa





Cerimónia decorre a 18 e 19 de Dezembro

Luz da Paz regressa a Albufeira

Pelo quinto ano consecutivo, Albufeira recebe a Luz da Paz, símbolo da irmandade entre os povos. Este ano, a cerimónia decorre na Igreja Matriz da cidade, em Albufeira, e na Igreja Paroquial de Ferreiras, durante a celebração das respectivas Missas.

●●● Em tempo de Natal, este é um momento marcante e incommensuravelmente bonito. A cerimónia da Luz de Natal, que pelo quinto ano consecutivo passa por Albufeira, vai realizar-se no dia 18 (15h00) na Igreja Matriz da cidade e a 19 (16h00) na Igreja Paroquial de Ferreiras. Este é um momento solene, com enorme simbolismo, pois a Luz da Paz é proveniente de Belém e percorre cidades de todo o mundo, num movimento que pretende destacar o espírito ligado à época, com valores como a paz, fraternidade e

igualdade entre povos.

Antes desta cerimónia, realiza-se, no dia 3, o IV Encontro de Cantares ao Menino – Natal 2010 (21h30), no Auditório Municipal de Albufeira, numa organização da APEOralidade – Associação de Pesquisa e Estudo da Oralidade, que apresenta um espectáculo que reúne as bonitas vozes do Cancioneiro do Grupo Folclórico de Faro, Grupo Coral da Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne e das Moças Nagraçadas. Um momento singular de vivência do Património Espiritual da

comunidade concelhia, preservado nas cantigas de Natal da oralidade tradicional de Paderne.

Nos dias 4 e 5, acontece o Mercadinho de Natal em Paderne, num local onde poderá encontrar o presente ideal para surpreender familiares e amigos nesta época festiva. Os mais diversos produtos fabricados pelos próprios artesãos vão estar em exposição, permitindo aos visitantes optarem por peças originais e únicas para oferecer neste Natal.

Não podia faltar também o ha-

bitual concerto de Natal, que este ano decorre no dia 12, às 15h30, no Auditório Municipal, com os alunos e professores do Conservatório de Albufeira vão protagonizar um concerto ao som do acordeão, guitarra, piano e violino. O espectáculo será abrilhantado pela participação da Classe Coral do Conservatório.

O Edifício da Junta de Freguesia de Olhos de Água vai receber também o concerto de Natal 'Cantares ao Menino', no dia 19, às 20h30, numa iniciativa do Grupo de Cantares da ACRODA. ●●●

Quatro sugestões da Algarve Vivo para a sua mesa da Consoada

Vinhos algarvios para o Natal



Hermínio Rebelo

Escanção-Mor da Confraria dos Enófilos e Gastronómica do Algarve

Em período de festas, sugerimos quatro vinhos para degustar em família: dois tintos, um branco e um rosé, todos produzidos no Algarve.

Já poucos terão dúvidas da qualidade dos vinhos algarvios, tal tem sido a evolução registada nos últimos anos, bem como a aposta forte realizada pelos produtores da

região para terem cada vez melhores vinhos. Em período natalício, sugerimos quatro vinhos para a ceia de Natal ou para as refeições de todo o período natalício. Mais

vinhos algarvios de qualidade poderíamos aconselhar, mas não podendo escolher todos, ousamos apresentar quatro (dois tinto, um branco e um rosé) que seguramen-

te farão as delícias dos apreciadores, mas também daqueles que habitualmente não bebem, mas que gostam de apreciar uma bebida de qualidade.



TAPADA DA TORRE/ALGARVE DOP **RESERVA VIOGNIER - BRANCO**

Cor: Palha claro

Aroma: Frutos tropicais, com um bom toque floral. Revela bem a superior qualidade da casta.

Sabor: Excelente a sua juventude, fresca e leveza. De grande elegância e charme, com a persistência que caracteriza o sentimento dos aromas e sabores.

Castas: Viognier

Volume alcoólico: 12,5%

Temperatura a servir: 8-10°C

Ligação vinho/iguarias: Peixes e mariscos de confeção requintada, como também para confeções mais simplificadas como ao vapor e grelhados, um churrasco misto de peixes e carnes brancas. Para um convívio social ao pôr-do-sol acompanhado de um bom sortido de canapés com produtos do mar e serra algarvia.



ADEGA DO CANTOR/ALGARVE DOP **VIDA NOVA - ROSÉ**

Cor: Rosa profundo, escuro e encarnado

Aroma: Frutos vermelhos maduros, framboesa, morango e amora. Vinho jovem, elegante e fresco. Estagiou quatro meses em cubas de inox.

Sabor: Vibrante. Boa combinação dos frutos intensos com um toque adocicado e ligeira acidez. É um vinho charme no seu belo final de boca.

Castas: Syrah (60%) e Aragonês (40%)

Volume alcoólico: 13,5%

Temperatura a servir: 9-12°C

Ligação Vinho/iguarias: Peixes e mariscos da cozinha tradicional do Algarve, em saladas bem compostas, acompanhadas de molhos adequados, como tártaro e cocktail. Bacalhau de salga de confeção não muito elaborada. Carnes brancas de confeção média, pratos frios e quentes da cozinha asiática.

BARRANCO LONGO **RESERVA TINTO**

Cor: Rubi/granada

Aroma: Elegante e subtil

Sabor: Frutos vermelhos maduros, aveludados e equilibrado. Com estrutura de taninos suaves.

Castas: Alicante Bouschet, Trincadeira e Cabernet- Sauvignon.

Volume alcoólico: 14,5%

Temperatura a servir: 18°C.

Ligação vinhos/iguarias: Para um bom sortido de enchidos e presuntos da serra algarvia, carnes vermelhas, caça de pêlo e penas, de capoeira de confeção requintada. Cozinha tradicional portuguesa à base dos vários tipos de carnes. Uma boa tábua de queijos nacionais.



QUINTA DO FRANCÊS **TINTO**

Cor: Rubi encorpado.

Aroma: Frutos vermelhos, como ameixa, a amora e a framboesa. Algum floral a esteira da serra algarvia. Nariz elegante e charmoso. Bem presente a madeira de carvalho francês, onde estagiou 17 meses, o que lhe confere algum abaulhado e especiarias.

Sabor: Vinho encorpado, mas suave, bem arredondado nos principais componentes orgânicos (taninos, acidez e teor alcoólico). Vinho completo e persistente.

Castas: Trincadeira, Aragonês e Cabernet- Sauvignon.

Volume alcoólico: 13,5%.

Temperatura a servir: 18°C.

Ligação vinho/iguarias: Um bom fumeiro de enchidos e presuntos da serra algarvia. Confeções requintadas de bacalhau de salga, pratos regionais do Algarve à base de borrego e porco. Carnes vermelhas, caça de penas e pêlo, de capoeira. Uma boa tábua de queijos nacionais.



Freguesia de Portimão, a maior a sul do Tejo, terá nova sede até 2013

Uma Junta dinâmica e de pr

É uma das Juntas de Freguesia mais activas do Algarve, chamando a si muitas iniciativas e competências que normalmente são da responsabilidade das autarquias. Conduzida por Ana Figueiredo, a proximidade à população e os aspectos sociais são marcas fortes desta liderança.

Texto: Marisa Avelino
Fotos: Eduardo Jacinto

A Junta de Freguesia de Portimão tem, desde sempre, dado extrema atenção às áreas social e cultural e, por isso, possui no seu currículo vários trabalhos meritórios, bem como outros projectos em curso. Ainda no primeiro mandato do elenco liderado por Ana Figueiredo foi dinamizado o gabinete social e realizado um protocolo com o refeitório do Padre Arsénio, para onde são encaminhadas as pessoas que necessitam de ajuda alimentar. Com o passar do tempo, e com a quantidade de imigrantes residentes em Portimão (11 mil com título de residência válida), houve a necessidade de criar um Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI), que pretende ajudá-los na sua integração e acompanhamento. Este projecto tem tido uma enorme procura por parte dos imigrantes residentes na cidade e nas zonas periféricas (Lagos e Lagoa) e, por este motivo, a Junta pretende reforçá-lo com apoio jurídico. Ainda na área social existe o projecto Mão Amiga, em parceria com a Associação de Voluntários de Portimão e as escolas do 1.º Ciclo, que visa,

sobretudo, ajudar as crianças com o almoço, “pois para muitos deles, e por diversas razões, aquela é a única refeição decente que tomam por dia”, sublinha Ana Figueiredo.

Semana Sénior

A Semana Sénior constitui um motivo de orgulho para a Junta de Portimão. Este ano, a abertura oficial esteve a cargo do Grupo de Teatro Sénior com a apresentação da peça ‘Temporalidades’, no Teatro Municipal de Portimão. A representação é um contributo das histórias de vida dos próprios actores contadas na primeira pessoa. Estes testemunhos lembram o Coreto, símbolo de história e identidade da cidade de Portimão. Após a sua inauguração, na sequência dos trabalhos de restauro a que foi sujeito, este espaço foi palco de algumas actividades ao longo do Verão. No entanto, finda a época, o Coreto, cuja construção resultou do desejo dos portimonenses, deixou de ter animação. Para contrariar esta realidade, Ana Figueiredo está a preparar um plano de actividades, juntamente com a Câmara Municipal, para animar o Coreto a partir da Primavera. A iniciativa realizar-se-á através de protocolos com a Sociedade Filarmónica Portimonense, Gru-



po Coral Adágio, Conservatório de Portimão e Ranchos Folclóricos da freguesia.

Centro de Convívio Para Idosos

A nova sede da junta de Freguesia de Portimão é um dos projectos que a presidente mais tem defendido desde que assumiu funções. Actualmente, a Junta está a funcionar numa ala do Colégio dos Jesuítas e não apresenta condições suficientes para receber idosos e pessoas com dificuldades de locomoção. Com o

número elevado de eleitores (cerca de 35 mil) e com o aumento dos serviços que a Junta de Freguesia disponibiliza, o espaço de atendimento torna-se pequeno para todos. Assim, o concurso público da empreitada está a ser ultimado e pensa-se que o projecto da construção tenha início no próximo ano. Ana Figueiredo está confiante que antes do fim do mandato (2013) sejam inauguradas as novas instalações.

A Junta de Freguesia de Portimão vai ainda procurar promover

Proximidade



● As actividades da Semana Sénior foram bastante concorridas e decorrem sob o signo da boa disposição

a primeira feira do imigrante, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, abrir um centro de convívio para idosos e continuar a trabalhar com as escolas. À margem das parcerias realizadas com os estabelecimentos de ensino, de referir que irá ser feita uma segunda edição da ilustração de um conto chamado 'Os Barrigas e os Magriços', de Álvaro Cunhal. O trabalho foi concretizado, em 2009, pelos meninos do pré-escolar das escolas do Fojo, Quinta do

Amparo e Major David Neto. A ilustração recebeu uma excelente crítica, sendo recomendada na rubrica da TVI As Escolhas de Marcelo, do professor Marcelo Rebelo de Sousa.

Sem esquecer a época natalícia, a Junta de Freguesia de Portimão irá oferecer 600 cabazes de Natal. Os cabazes serão entregues no almoço de Natal que irá decorrer no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Portimão, no dia 21 de Dezembro. ●●●



● O Coreto, símbolo de história e identidade de Portimão, depois de restaurado

Alameda ganha cor com cobertura do Parque Infantil

Com a necessidade de dar uma nova dinâmica à Praça da Alameda, a Junta de Freguesia de Portimão avançou com um projecto que visa a cobertura do Parque Infantil. O plano compreende uma alteração do espaço envolvente do parque onde serão retiradas as pedras e a parte ajardinada. Ali nascerá uma zona verde que vai permitir a plantação de buganvílias e outras trepadeiras para que a cobertura

seja feita por plantas naturais. Em princípio, a estrutura será de alumínio, leve, e coberta com espécies vegetais. Terá, ainda, uma área de rega e pulverização do solo e da parte superior. Este projecto vai ao encontro a um outro da autarquia que visa a remodelação de toda a Alameda, permitindo a organização de mais actividades no futuro.

Ana Figueiredo destaca papel social da sua junta

“Temos sempre uma porta aberta às pessoas”

●●● A PERCEPÇÃO GERAL É DE QUE UMA JUNTA DE FREGUESIA SITUADA NA SEDE DE CONCELHO NÃO TEM UM PAPEL TÃO IMPORTANTE COMO AS RESTANTES. É ASSIM?

Não comungo com essa ideia nem a defendo, porque uma Junta de Freguesia rural é muito importante, pois é uma estrutura próxima das pessoas e presta serviços complementares àqueles que existem no município. Neste caso, uma Junta urbana também. Pode e deve ter um trabalho complementar à autarquia em áreas sensíveis como a Acção Social e a Cultura. Além da prestação de serviços, que é específica de uma Junta de Freguesia, considero que um espaço com esta dinâmica vai ao encontro às necessidades do público, solucionando, de forma directa ou indirecta, os seus problemas.

NA SUA PERSPECTIVA, SÃO ENTÃO VITAIS NO CONTEXTO ACTUAL?

As Juntas de Freguesia são uma mais-valia porque têm sempre uma porta aberta. Trata-se de estruturas próximas das pessoas, dos seus problemas, e isto não é nenhuma teoria, porque se verifica na prática. Por exemplo, até conseguimos obter resultados



● Ana Figueiredo, uma presidente dinâmica e com projectos ambiciosos

A JUNTA DE FREGUESIA TEM UM PAPEL DE MEDIADOR E ENCAMINHADOR PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES

positivos em questões que não cabem na nossa esfera, porque as encaminhamos para outras instituições, nomeadamente a Segurança Social e o Hospital, entre outras. A Junta de Freguesia tem um papel de mediador e encaminhador para outras instituições.

A SEMANA SÉNIOR É, NORMALMENTE, UMA ORGANIZAÇÃO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, MAS EM PORTIMÃO É UMA INICIATIVA DA JUNTA...

Fomos nós quem começou com a organização da Semana Sénior, porque se trata de uma iniciativa com um carácter social e cultural. Muitos idosos vivem em contextos de isolamento e, durante uma semana, tentamos que tal não aconteça. Já faz parte do património e tradição da Junta organizar a Semana Sénior, uma iniciativa que nos dá imenso prazer e orgulho.

QUAIS SÃO OS GRANDES PROJECTOS EM ANDAMENTO?

Posso apontar o projecto da nova sede da Junta de Freguesia, da cobertura do Parque Infantil, na Praça da Alameda, e do Centro de Convívio para Idosos.

QUAL FOI AQUELE QUE LHE DEU ESPECIAL SATISFAÇÃO?

Deram-me todos porque foram planeados por este executivo e quando são concretizados dão-nos a sensação de que cumprimos não só um desejo das pessoas mas também um objectivo nosso. Não sei se posso eleger um, mas aquele que ainda não consegui concretizar é, de facto, a construção da nova sede da Junta. Esse é o nosso maior desafio neste mandato. ●●●

Jafers

SUPERMERCADOS

"A fruta e os legumes **mais frescos**"

"Porque a qualidade é importante"



VILAMOURA: Aldeia do Mar – tel: 289 313 324 | Lago Azul – tel: 289 321 633 | Old Village – tel: 289 380 952 | Marina Mar – tel: 289 323 941
QUARTEIRA: Rua 25 de Abril – tel: 289 389 071 | Largo do Mercado – tel: 289 355 854 | Quinta do Romão – tel: 289 388 425
QUINTA DO LAGO: Four Seasons Fairways – tel: 289 398 692 | Vilar do Golfe – tel: 289 396 649
ARMAZÉM: Zona Industrial – Vilamoura – tel: 289 321 183 | fax: 289 321 774

Em 2009, foram recolhidas 45 mil toneladas de REEE no nosso país

Resíduos de equipamentos

Os tempos modernos trouxeram com eles os resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos. Felizmente já dispomos em Portugal de locais apropriados para a sua recolha e de empresas que se dedicam à sua reciclagem. Assim, o nosso computador velho já pode transformar-se num tubo de rega.

Ricardo Tello

●●● Nos tempos que correm já ninguém se imagina a viver sem telemóvel, frigorífico, televisão ou mesmo computador. São, para muitos de nós, equipamentos imprescindíveis no dia-a-dia, mas o problema começa quando estes se estragam ou ficam obsoletos, transformando-se nos chamados Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE). A quantidade destes resíduos tem vindo a crescer a um ritmo de cerca de três a cinco por cento ao ano, três vezes mais rápido do que o dos restantes resíduos urbanos. Actualmente, em média, cada europeu produz cerca de 16 quilos de REEE por ano, num total de seis milhões de toneladas.

Se não forem adequadamente tratados, os REEE representam não só um enorme desperdício de recursos mas também um risco para o ambiente e para a saúde humana.

De facto, muitos destes aparelhos contêm componentes problemáticos, como metais pesados (chumbo, mercúrio, cádmio e crómio) e substâncias halogenadas (CFC, PCB, PVC e retardadores de chama bromados). Por exemplo, os frigoríficos antigos possuem um gás CFC, que é o principal responsável pelo buraco na camada de Ozono.

Duas empresas recolhem

Para solucionar este problema foi adoptada legislação europeia que obriga os produtores destes equipamentos a organizarem a sua recolha e reciclagem. Em Portugal, existem duas empresas com essa missão, a AMB3E e a ERP, que possuem já centenas de pontos de recolha espalhados por todo o país. Estes locais são os ecocentros dos municípios ou contentores pequenos ('depositrões' ou 'pontos electrónico') localizados junto às grandes lojas de electrodomésticos ou mesmo em postos de abastecimento de combustível e corporações de bombeiros. Também é importante não esquecer que quando compra um aparelho novo, como uma máquina de lavar ou um simples ferro de engomar, o consumidor pode entregar ao vendedor o aparelho antigo, sem qualquer custo.

Em 2009 foram recolhidas 45 mil toneladas de REEE no nosso país, ou seja, uma média de 4,5 quilos por cidadão, cumprindo-se a meta estabelecida na União Europeia – recolha de 4 kg/habitante ano.



METAIS SÃO UTILIZADOS PARA PRODUZIR VIGAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E PLÁSTICOS SÃO TRANSFORMADOS EM VASOS

Os REEE recolhidos são depois enviados para empresas de tratamento, nacionais ou estrangeiras, onde são desmantelados e separados nos seus diversos componentes: metais, plásticos, vidros, borrachas, etc. Estes materiais são depois enviados para reciclagem, dando origem a outros produtos: os metais são utilizados para, por exemplo, produzir vigas para a construção civil; os plásticos são transformados em vasos para plantas, baldes ou tubos de rega; o vidro é encami-

nhado para a indústria cerâmica.

Naturalmente, a criação e funcionamento de todo este sistema nacional de recolha e reciclagem de REEE tem custos, que são cobertos por uma ecotaxa que é incluída no preço dos equipamentos novos. Esta taxa varia de equipamento para equipamento, sendo, por exemplo, de sete euros num frigorífico, mas muito mais baixa em aparelhos mais pequenos. Um pequeno sacrifício por um ambiente melhor. ●●●

elétricos e electrónicos



45 000

Toneladas de REEE
recolhidas no nosso
país



4,5

quilos de REEE
produzidos por cidadão

Produções Audiovisuais

Eduardo Jacinto | Portimão | 917239877 | 961933775

eduardo.reportagem@gmail.com

Video publicitário • Eventos • Documentários Concertos • Projectção de video em ecrã gigante • Fotografia profissional



Fernando Correia dá vida à noite algarvia

DJ Deelight lança CD de compilações

Fernando Correia, conhecido por Deelight, foi o disc jockey residente no Sasha Summer Sessions durante o Verão. A paixão pela música surgiu desde cedo e, através de um simples convite, iniciou-se no mundo dos DJs, consolidando a sua profissão anos mais tarde. Bar do Xico foi onde começou e Space é onde gostaria ser convidado a tocar.

Marisa Avelino

Fernando Correia, 32 anos, é natural de Portimão e a música é a sua grande vocação, o que não é de estranhar porque na sua casa sempre se ‘respirou’ essa arte melódica. Mais conhecido pelo público como DJ Deelight, Fernando fartava-se de ouvir e colocar música, tendo, mesmo, estragado a coleção de discos de vinil do seu pai quando ainda era miúdo. “Sempre tive muita música em casa. O meu pai tinha muitos discos importados da altura do antes 25 de Abril e, segundo ele, eu pegava nos discos e metia-os no prato, riscando-os com a agulha. Foram os meus pais que me transmitiram este gosto pela música”, conta em entrevista à Algarve Vivo.

Com a paixão pela música a correr-lhe nas veias, era óbvio que o caminho mais natural fosse tentar fazer aquilo que sempre quis; colocar música num bar ou discoteca. E assim foi. Como que por acaso, Fernando Correia começou a ani-

PREFERE AS FESTAS DE PRAIA PARA TRABALHAR E CONSIDERA A NOITE DO ‘HOUSE MAIN STREAM’ A MAIS BONITA

mar as noites num bar de um amigo, tornando-se, algum tempo depois, no DJ Deelight, um dos mais solicitados de Portimão.

“Tudo aconteceu quase sem querer. Na altura em que o Salvador abriu ‘O Outro Bar’, ele ficou sem DJ no Bar do Xico, outro espaço que já tinha. Dois dias antes de abrir o novo bar, o Salvador soube que o DJ contratado só podia ir trabalhar vários dias depois. Como eu era frequentador habitual do Bar do Xico e estava sempre a pedir-lhe música, ele convidou-me para substituir o DJ durante aquele tempo. Fui para ficar 10 dias e acabei ficando três anos”, recorda com sorrisos.

O nome Deelight

Depois de começar a dar os primeiros passos como disc jockey, Fernando Correia percebeu que tinha de arranjar um nome artístico sonante que ficasse no ouvido do público. A escolha não foi fácil, acabando por se traduzir numa homenagem a uma banda de disco funk dos anos 90. “A banda é pouco conhecida, mas tem tudo a ver com o estilo, sonoridade e atitude que eu gosto. E, como tinha de escolher um nome artístico, pois ‘Fernando Correia’ não é nada comercial (risos), decidi fazer o tributo a essa banda que admiro”, revela.

Além de ter colocado música no antigo Bar do Xico (Praia da Ro-

cha), passou pelo Caniço (Alvor), Capítulo V e Kadok (Albufeira), Kio (Málaga) e, durante o mês de Agosto, foi o DJ residente no Sasha Summer Sessions, no areal da Praia da Rocha, em Portimão, altura em que aproveitou para lançar um CD de compilações com misturas suas e de Luizinho. Apesar de gostar de todos os estilos musicais, Deelight é peremptório ao escolher o House como o seu estilo de música preferido, considerando-o o mais completo. “Trata-se de uma base rítmica onde existem todos os géneros musicais que conhecemos, desde sonoridades de Hip-Hop, Jazz, Rock e R&B. O House engloba todos os estilos de música, quer a nível melódico quer a nível rítmico”, frisa.

Histórias caricatas

Ao longo de vários anos de actividade, são inúmeras as histórias que Fernando Correia vai registando. Chegou a colocar música debaixo de chuva torrencial e na sua cabi-



● Fernando Correia é conhecido por DJ Deelight

ne de DJ já lhe pediram bebidas, moedas para tabaco e até tiraram a agulha do disco (na altura dos discos de vinil). Mas, a mais hilariante de todas aconteceu numa discoteca quando um rapaz lhe pediu um Super Maxi convencido que ali se vendiam gelados.

Após a passagem pelo Sasha, o DJ Deelight ocupa agora a sua agenda consoante as solicitações que lhe chegam, tocando, ainda, em

dois ou três sítios com regularidade. Além de Disc Jockey, Fernando Correia também é gestor de eventos. Conciliar as duas actividades é difícil mas não impossível. “Quando se faz o que se gosta é um desperdício ficar em casa a dormir até tarde. Sou capaz de sair de um bar às sete da manhã e horas depois estar a trabalhar”, diz. “Enquanto conseguir vou conciliando ambas. Tanto gosto de pôr música como de pro-

duzir eventos”, acrescenta.

O DJ Deelight prefere as festas na praia para trabalhar e considera a noite do House Main Stream (House comercial) a mais bonita, em que as pessoas vão para se divertir, cantar e dançar. “Sinceramente, prefiro tocar nas praias, em sítios abertos e alegres onde as pessoas estão divertidas”, refere. Segundo Fernando Correia, a noite está mais saudável, as pessoas já

encaram uma festa na praia como se fosse uma saída normal. “Hoje em dia, os excessos são mais saudáveis. Quando comecei a tocar em festas deste tipo, que nem se faziam na praia, a noite era uma coisa pesada. A mudança de locais das festas veio ajudar a uma evolução mais positiva da noite. O público está muito mais saudável. Penso que as drogas ficaram um pouco para segundo plano”, conclui. ●●●

A 12 Dezembro na pista de crosse das Açoteias

Europeu de Corta Mato

Em termos desportivos, este é um dos momentos mais aguardados do ano em Albufeira. Pela importância da prova, mas também pela aposta numa modalidade com tradição entre nós.



Miguel Santos

●●● Está tudo a postos para o Campeonato da Europa de Corta-Mato SPAR, que se realiza a 12 de Dezembro na pista de crosse das Açoteias. Mais de 500 atletas de 30 países vão disputar a competição, uma das principais da Europa na

modalidade.

Aqueles que assistirem à prova vão poder conhecer o novo traçado da pista, essencial para que o Europeu pudesse decorrer no nosso país. “Com os actuais 1600 metros, a pista é agora composta por 60 por cento de relva, 20 por cento

de arrelvamento e 20 de terreno natural”, revela Lara Ramos, presidente da Associação de Atletismo do Algarve (AAA), esperando “um enorme sucesso” nesta edição.

Refira-se que o Campeonato da Europa de Corta-Mato SPAR é um dos principais eventos do calen-

dário da Associação Europeia de Atletismo. O evento realiza-se anualmente desde 1994 e em Albufeira celebra a sua 17ª edição. Portugal tem tradição nesta prova, uma vez que Paulo Guerra fez história logo na primeira edição, somando mais três triunfos em 95, 99 e 2000. Actualmente, há duas atletas lusas de grande qualidade que podem elevar o nome de Portugal na prova. Jessica Augusto e Inês Monteiro subiram, em 2008, ao 2º e 3º lugares do pódio, e, em 2009, contribuíram de forma decisiva para mais um título colectivo, o sétimo, em femininos. Mais informação em www.albufeira2010.com. ●●●

Horários

11H00:
CERIMÓNIA DE ABERTURA
11H15:
JÚNIOR (FEM.)
11H55:
JÚNIOR (MASC.)
12H35:
SUB-23 (FEM.)
13H20:
SUB-23 (MASC.)
14H10:
SENIORES (FEM.)
15H05:
SENIORES (MASC.)

Pub

Elefanteazul **GUIA**
LAVAGEM DE CARROS
OFERTA DE LIMPA JANTES
AGORA COM SERVIÇOS PERSONALIZADOS
INFORME-SE NO LOCAL
Pet Clin **LAVAGEM DE ANIMAIS**

Anuncie na Algarve Vivo
Tenha mais visibilidade no seu negócio e associe a sua marca a um produto de qualidade

Uma revista a pensar no leitor

Este espaço pode ser seu. Ligue 282 381 5

Este espaço pode ser seu. Ligue 282 381 546

Este espaço pode ser seu. Ligue 282 381 546

Audi R8



Superdesportivo a céu aberto

O exclusivo Audi R8 destapou-se e, por via disso, transformou-se num belo descapotável, que seduz pela beleza das suas linhas mas sobretudo pelo prazer que oferece, mercê dos 525 cv de potência que debita o seu soberbo motor de injeção directa, um V10 de 5.2 litros.

Alexandre Pires

●●● A Audi é dos poucos construtores que oferece automóveis rápidos e exclusivos, pertencentes ao restrito lote dos chamados superdesportivos. É o caso do Audi R8, que agora ganhou uma nova versão, esta ainda mais exclusiva por descapotável, denominando-se Spyder.

À venda no mercado nacional desde Maio último, o preço é mesmo o grande senão do novo Audi R8 Spyder, que custa a módica quantia de €213.530, isto na versão com caixa manual de seis velocidades, porque se se optar pela automática R tronic, também de seis relações,

há que desembolsar um pouco mais: €217.670.

Tal como todos os outros descapotáveis da marca das quatro argolas, este superdesportivo manteve a tradição ao apresentar-se com capota de lona, ainda que seja de salientar o facto da abertura e fecho da mesma se processe de forma simples e prática, sendo necessário apenas pressionar um botão no interior para que o mecanismo electrohidráulico execute a operação, fazendo-o nuns meros 19 segundos, inclusive em andamento, desde que não se exceda os 50 km/hora.

Mas como este exclusivo descapotável foi desenvolvido a partir da versão fechada, é lógico que tenha herdado quase tudo do que serve de base ao Audi R8, a começar na carroçaria com estrutura em alumínio, passando pela colocação do potente motor a gasolina em posição central e o sistema de tracção integral 'quattro'.

Esteticamente, são grandes as semelhanças entre as versões fechada e aberta. Largo, com ar muito musculado e um centro de gravidade bastante baixo, o Audi R8 Spyder distingue-se por fora quase só pela capota

de lona, porque tudo o resto é igual.

O interior conserva o espírito desportivo que caracteriza este belo exemplar da Audi, ao qual ninguém fica indiferente, pela elegância das suas linhas mas também pelo ar desafiador que transmitem, como que a dizerem que ao volante o prazer é pleno.

Para completar o ramalhete, refira-se que detrás dos dois únicos bancos do seu interior esconde-se o soberbo motor que o anima, um V10 de 5,2 litros que às 8.000 r.p.m. debita uns generosos 525 cv de potência máxima. ●●●

Romance juvenil para todas as idades

O amor atravessa todos os tempos

Uma história de uma personagem que herdou o dom de famílias que lhe permite viajar no tempo... para corrigir erros.

Miguel Santos

●●● Numa altura difícil, de crise económica mas também de valores, chega o Natal, tempo de fraternidade e solidariedade, e tempo também de falar de amor. É o que propomos com a sugestão deste mês na nossa secção de Livros, com a obra Rubi – O amor atravessa todos os tempos, de Kerstin Gier, da editora Contraponto.

Segundo a editora, trata-se de um romance que “atravessa todos os tempos e pode ser lido por todas as idades”. A história leva a que a personagem principal – Gwendolyn – subitamente viaje até ao passado, a um passado longínquo, não de décadas, mas de séculos. Gwendolyn descobre então que herdou da família um invulgar gene que lhe permite viajar no tempo.

Com o arrogante (mas muito giro!) Gideon como companheiro de viagem, daqui em diante as surpresas não param. Por ser a mais jovem portadora do gene, Gwendolyn é escolhida para uma missão muito importante: viajar por várias épocas para impedir alguns erros e, basicamente, pôr o passado em ordem.

Entre alguns acidentes de percurso e algumas discussões, este casal tão desigual envolve-se em aventuras de toda a espécie... e ao longo de todos os tempos. Pouco a pouco, vão descobrindo que seja em que século for os opostos sempre se hão-de atrair, e que o passado já não é o que era.



Refira-se que Rubi teve 65 críticas de cinco estrelas na Amazon.de e tem os direitos vendidos para várias línguas e para o cinema. Portanto, uma leitura a não perder. ●●●

top Bertrand os mais vendidos

- 1 **O Anjo Branco**
José Rodrigues dos Santos
Preço: 22,05 euros
- 2 **Um Refúgio para a Vida**
Nicholas Sparks
Preço: 16,65 euros
- 3 **Os Céus de Montana**
Nora Roberts
Preço: 16,97 euros
- 4 **Segue o Coração, não Olhes para Trás**
Lesley Pearce
Preço: 14,40 euros
- 5 **Os Donos de Portugal - Cem Anos de Poder Económico**
Francisco Louçã
Preço: 18,90 euros
- 6 **Minha Casa É o Teu Coração**
Margarida Rebelo Pinto
Preço: 15,26 euros
- 7 **Como o Estado Gasta o Nosso Dinheiro**
Carlos Moreno
Preço: 14,31 euros
- 8 **Caderneta de Cromos**
Nuno Markl
Preço: 13,41 euros
- 9 **Os Cantos**
Maria Filomena Monica
Preço: 16,20 euros
- 10 **Bimby - Receitas com História**
Bertrand Editora
Preço: 20,25 euros

3 Sugestões de leitura

- **Vida em Mim**
Nuno Lobo Antunes (Verso de Kapa)
- **O Poder**
Rhonda Byrne (Lua de Papel)
- **Deixa-me Entrar**
John Ajvide Lindqvist (Contraponto)



Perfil

Kerstin Gier (1966) nasceu em 1966 na Alemanha e é uma prestigiada autora de ficção romântica. Muitas das suas obras estiveram nas listas de mais vendidos do seu país durante meses – tendo uma delas sido adaptada para o cinema. Vencedora do prémio DELIA, esta é a sua primeira e brilhante incursão na literatura juvenil, que lhe tem valido o reconhecimento além-fronteiras.

Albufeira **Fim de Ano** 2010/11

albufeira.pt

31 Dezembro

Grande Final

Praia dos Pescadores



Diego Miranda

www.myspace.com/djdiegomiranda

feat. Liliana & Katorz

Fogo-de-artifício



30 Dezembro
a 2 Janeiro

Paderne Medieval

Aldeia de Paderne



Turismo

Lagoa Por todas as razões

Marque um encontro inesquecível com a história e deixe-se apaixonar por um dos mais deslumbrantes trechos da costa algarvia, com recortes caprichosos que guardam praias de areia dourada.

Descubra o encanto das nossas Vilas à beira mar e deleite-se com as especialidades que a nossa gastronomia oferece.



Município de Lagoa

Largo do Município, 8401-851 Lagoa

Tel. 282 380 400, Fax 282 380 444

e-mail: expediente@cm-lagoa.pt

www.cm-lagoa.pt